



**Leia estas instruções:**

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém, respectivamente, **uma** questão discursiva e **20 questões** de múltipla escolha de Língua Portuguesa.
- 3 Verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
- 4 A questão discursiva será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo na **Folha de Redação** fornecida pela Comperve.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos fiscais.
- 8 Use caneta esferográfica confeccionada em material transparente de tinta preta.
- 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 11 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas** para redigir o texto definitivo na **Folha de Redação**, responder às questões e preencher a **Folha de Respostas**.
- 12 O preenchimento da **Folha de Respostas** e da **Folha de Redação** é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de retirar-se definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno**, a **Folha de Respostas** e a **Folha de Redação**.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_

---

---

## Prova de Discursiva

---

Embora a formação de leitor não deva se restringir à escola, é inegável a função social desta na construção de alternativas para formar leitores. Na maioria das vezes, a responsabilidade pela formação do leitor, no ambiente escolar, restringe-se, fundamentalmente, aos professores de Língua Portuguesa.

### PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Consciente dessa situação, você, professor de Língua Portuguesa, decidiu escrever uma **carta aberta** aos professores do ensino fundamental que atuam em todas as áreas do conhecimento a fim de convencê-los sobre a importância de se integrarem a ações que promovam a formação de leitores no ambiente escolar.

### INSTRUÇÕES

- ☑ Sua **carta** deverá, obrigatoriamente, atender às seguintes exigências:
- ser redigida no espaço destinado à versão definitiva, na Folha de Redação;
  - apresentar, explicitamente, um ponto de vista fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
  - ser redigida na variedade padrão da Língua Portuguesa;
  - não ser escrita em versos;
  - conter, no máximo, 40 linhas;
  - respeitar as normas de citação de textos;
  - não ser assinada (nem mesmo com pseudônimo).

### ATENÇÃO

- ☑ Será atribuída **NOTA ZERO** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
- texto com até 14 linhas;
  - fuga ao tema ou à proposta;
  - letra ilegível;
  - identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
  - texto que revele desrespeito aos direitos humanos ou que seja ofensivo.

## RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	

25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

**(NÃO ASSINE O TEXTO)**

---

As questões de 01 a 10 referem-se ao Texto 1, reproduzido a seguir:

Texto 1

---

**Ambientes LEITORES**

Marta Avancini

A leitura, quando incorporada ao cotidiano da escola, produz diversos efeitos positivos – da melhoria da aprendizagem ao desenvolvimento do hábito de ler entre os estudantes, passando pelo bom desempenho nos indicadores e nas avaliações externas. No entanto, para que a leitura produza esses efeitos, não basta uma biblioteca cheia de livros. É preciso que a leitura seja incorporada ao cotidiano da escola e não se limite às aulas de língua portuguesa e literatura.

Evidência disso são os resultados de um estudo em 12 escolas de ensino fundamental 2, que atendem estudantes de baixo nível socioeconômico. “Um traço comum que observamos nas seis escolas que escolhemos como referência é a criação de oportunidades de leituras paralelas ao ensino formal de conteúdos e de habilidades cobradas em avaliações”, explica Ernesto Martins Faria, gerente de Projetos da Fundação Lemann, responsável pela pesquisa *Excelência com equidade – Os desafios dos anos finais do ensino fundamental*.

Uma dessas instituições é a escola municipal Rodrigues Alves, situada na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, que atende 227 estudantes oriundos das comunidades próximas, membros, predominantemente, de famílias de baixo nível econômico. Contrariando o padrão, a maioria dos estudantes do 9º ano da instituição apresenta desempenho adequado, ou seja, desenvolveram habilidades esperadas em língua portuguesa e matemática na Prova Brasil – respectivamente, 64% e 58% do total.

“A leitura está presente em vários contextos na escola”, explica a professora Tânia Souza Lourenço, responsável pela sala de leitura: saraus literários, rodas de leitura, disciplinas eletivas e projetos, envolvendo professores de diversas disciplinas. “Hoje, é possível dizer que nossos alunos e professores estão envolvidos com a leitura, mas foi um trabalho ‘de formiguinha’, que começou três anos atrás com as rodas de leitura, obrigatórias segundo o currículo da rede municipal”, conta a docente.

A partir das rodas, os alunos foram criando o hábito de ouvir e de ler histórias, e os demais professores começaram a se envolver. Com o tempo, as próprias características da escola e as demandas da comunidade modelaram os projetos de leitura que surgiram. “Tínhamos o hábito de levar os alunos para passear na praça do Pomar da Barra, que fica na mesma rua. Daí, surgiu a ideia de fazer um piquenique literário, uma vez por mês, com alunos do 8º ano”, conta Tânia.

Além do piquenique, mensalmente, é realizada uma tertúlia literária com a discussão de uma obra clássica. A tertúlia, voltada a estudantes do 9º ano, é realizada com a professora de língua portuguesa. “São atividades interessantes, especialmente porque permitem a interação com os frequentadores da praça”, diz a professora Tânia.

O sucesso de iniciativas assim, porém, depende de sua articulação com o projeto político-pedagógico da escola e do envolvimento da equipe, especialmente os docentes. Na Rodrigues Alves, além da atividade em parceria com a professora de língua portuguesa, há uma disciplina eletiva oferecida com a docente de geografia (Cine & Book, na qual são trabalhados, em conjunto, cinema e literatura) e um projeto de história, chamado *Rio Bota Abaixo: as transformações da cidade do Rio de Janeiro, o diálogo entre o ontem e o hoje*, com as professoras de história e de artes. O objetivo é abordar, de maneira crítica, as transformações ocorridas na cidade, ao longo do tempo, destacando a remodelação urbanística em processo para receber os Jogos Olímpicos. “O paralelo entre história e literatura é feito pela leitura de obras que tenham, como cenário, a cidade carioca em diversas épocas”, detalha Tânia.

---

Revista Educação, ano 20 – nº 230, Editora segmento, 2016. [Adaptado]

01. Em relação ao texto, o título

- A) restringe, de maneira conotativa, o eixo central da discussão.
- B) amplia, de maneira conotativa, o eixo central da discussão.
- C) amplia, de maneira denotativa, o enfoque temático às escolas brasileiras.
- D) restringe, de maneira denotativa, o enfoque temático às escolas brasileiras.

02. No texto, o propósito comunicativo prioritário é

- A) divulgar os dados de pesquisa sobre o desempenho na Prova Brasil de uma escola do Rio de Janeiro integrante de um conjunto de instituições que atendem alunos de baixa renda.
- B) relatar uma experiência exitosa com leitura em escola do Rio de Janeiro cujas atividades extrapolam a rotina da sala e se inserem também no cotidiano extraescolar.
- C) defender o ponto de vista de que a problemática do ensino exitoso da leitura, no ambiente escolar, deve ser incorporada em todas as instâncias da escola.
- D) apresentar uma experiência com leitura desenvolvida por uma professora que considera tal prática eficaz, desde que o professor se empenhe para isso.

03. No que se refere à progressão discursiva do texto, é correto afirmar:

- A) No primeiro parágrafo, revela-se, explicitamente, a perspectiva assumida em torno da temática a ser desenvolvida nos demais parágrafos.
- B) No quarto, no quinto e no sexto parágrafos, estabelecem-se paradigmas para se definir o que é um trabalho eficaz com leitura no ambiente escolar.
- C) No sétimo parágrafo, retoma-se o que foi explorado em parágrafos anteriores, sem inserir novas informações.
- D) No sexto e sétimo parágrafos, apresenta-se uma síntese rigorosa da análise crítica desenvolvida ao longo do texto.

04. A respeito do texto, considere as assertivas a seguir:

I	No primeiro parágrafo, há marcas linguístico-discursivas que denunciam o engajamento do autor com o que é enunciado.
II	No segundo parágrafo, há um elemento coesivo que retoma tudo que foi enunciado no parágrafo introdutório.
III	No terceiro parágrafo, a expressão “ou seja” tem função retificadora em relação ao que foi afirmado anteriormente.
IV	No terceiro parágrafo, a expressão “dessas instituições” interliga os parágrafos dois e três, acrescentando novas informações.

Das assertivas, estão corretas

- A) II e III.
- B) III e IV.
- C) I e II.
- D) I e IV.

05. Para o leitor construir uma compreensão proficiente do texto, é imprescindível

- A) distinguir a voz citante da voz citada responsável pela corroboração do ponto de vista defendido ao longo do texto.
- B) reconhecer a presença de discurso direto e de paráfrases usados como recursos de inserção da voz alheia.
- C) distinguir a voz citante como sendo aquela que gerencia vozes e que não se confunde com o autor do texto.
- D) reconhecer a presença de discurso indireto usado como recurso para dar maior dinamicidade à descrição dos fatos.

06. Considere o trecho a seguir:

A partir das rodas, os alunos foram criando o hábito de ouvir e de ler histórias, e os demais professores começaram a se envolver.

A partir de alguns elementos linguísticos presentes no trecho, deduz-se que

- A) o trabalho desenvolvido na escola consolidou uma relação com a leitura de narrativas já existente entre discentes e docentes.
- B) houve uma modificação de atitude dos alunos frente à leitura, e os professores permaneceram envolvidos com outras atividades.
- C) houve uma mudança de atitude tanto dos alunos quanto dos professores no que concerne à relação com a leitura.
- D) o hábito de leitura desenvolvido por meio de rodas teve papel decisivo na organização das atividades e no envolvimento dos docentes.

07. A ideia central do sétimo parágrafo encontra-se

- A) diluída, e o leitor precisa reconstituí-la.
- B) explícita no terceiro período.
- C) implícita, e o leitor precisa deduzi-la.
- D) explícita no primeiro período.

08. A perspectiva assumida em relação ao tema encontra-se

- A) explícita e revela-se nos últimos parágrafos.
- B) explícita e revela-se no primeiro parágrafo.
- C) diluída em todos os parágrafos.
- D) implícita em todos os parágrafos.

09. No primeiro parágrafo, o segundo período

- A) estabelece uma oposição com a ideia presente no primeiro período.
- B) apresenta uma oposição com a ideia presente no mesmo período.
- C) faz uma crítica incisiva à prática de leitura restrita a bibliotecas no cotidiano escolar.
- D) revela uma visão pessimista ao mencionar a restrição da leitura às aulas de português.

10. Da leitura global do texto, conclui-se que

- A) os livros e as boas bibliotecas são essenciais para que os projetos sejam desenvolvidos e logrem êxito junto aos alunos que precisam desenvolver o hábito de leitura.
- B) a experiência com a leitura desenvolvida na escola e focalizada no texto teve repercussão no bom desempenho de todos os alunos de todos os anos.
- C) os projetos de leitura são responsivos às demandas da escola e dos alunos para que desenvolvam atividades assistenciais com a comunidade externa.
- D) o trabalho com a leitura, ao fazer parte de todo o cotidiano da escola, pode ter resultados satisfatórios para além daqueles relacionados à Língua Portuguesa.

As questões 11 e 12 referem-se ao Texto 2, reproduzido a seguir:

Texto 2



11. Considerando-se a estrutura estilístico-composicional, o texto configura-se como
- A) charge por ser constituída de uma crítica a uma realidade social e por apresentar linguagem verbal e não verbal.
  - B) tirinha por apresentar sequência de quadros, relação constitutiva entre a linguagem verbal e a não verbal, e personagem que a nomeia.
  - C) cartum por apresentar uma forte crítica direcionada a uma situação social e uma personagem caricata que a nomeia.
  - D) caricatura por ser constituída de uma personagem que representa uma criança de forma caricata e de uma reflexão crítica.
12. Da análise do texto, infere-se uma visão de leitura como
- A) descoberta do mundo, dos outros sujeitos e da subjetividade do próprio leitor.
  - B) crítica a uma visão de biblioteca como único espaço reconhecido para ler.
  - C) entretenimento dissociado de uma relação com o sujeito e o estar no mundo.
  - D) busca de informações para resolver questões pontuais sobre o mundo e as pessoas.

As questões 13 e 14 referem-se aos textos 1 e 2.

13. Comparando-se os dois textos, é correto afirmar que
- A) há traços de conotação apenas no texto 2 e predominância de traços de denotação no texto 1.
  - B) configuram procedimentos linguístico-discursivos considerados metafóricos e poéticos.
  - C) são representativos de gêneros discursivos distintos e de sequências textuais semelhantes.
  - D) apresentam temática semelhante, mas diferem quanto à configuração estilístico-composicional.
14. Em relação aos dois textos, considere as afirmativas a seguir:

I	O Texto 2, dada sua configuração, direciona-se a um público-alvo infantil que prescinde de uma reflexão mais profunda sobre leitura.
II	Os dois textos circulam na esfera jornalística, cumprem propósitos comunicativos semelhantes e se constituem em suportes distintos de textos.
III	Os dois textos podem ensejar uma reflexão sobre as práticas leitoras na escola, considerando-se a especificidade de suas configurações e de seus propósitos comunicativos.
IV	O Texto 2, dada a sua configuração, direciona-se a um público-alvo capaz de recuperar informações implícitas.

Das afirmações, estão corretas

- A) I, III e IV.
- B) apenas II e IV.
- C) apenas III e IV.
- D) I, II e III.



As questões de 15 a 18 referem-se ao Texto 3, reproduzido a seguir:

### Texto 3

---

---

#### Coisa do PASSADO?

Marta Avancini

Para que serve uma biblioteca num mundo onde, mais e mais, a comunicação e as relações são permeadas pelas tecnologias da informação? Esta é uma pergunta que, muitas vezes, dá base ao debate sobre a relevância das bibliotecas nas sociedades contemporâneas.

Mais do que uma pergunta retórica, os dados do Censo Escolar de 2014 sinalizam para um cenário de maior valorização das tecnologias digitais no ambiente escolar do que das bibliotecas: considerando o universo de escolas da educação básica (da educação infantil ao ensino médio), os laboratórios de informática estão presentes em 45% das escolas, ante 36% de instituições escolares com biblioteca. Os dados do Censo foram processados pelo portal QEdu.

“Com a ascensão das tecnologias digitais, se intensificou o questionamento: ‘biblioteca para quê?’ como se o mundo digital fosse acessado de maneira democrática”, pontua Christine Fontelles. No entanto, enfatiza a socióloga, o valor da biblioteca não diminui no novo cenário social e cultural; pelo contrário, sua relevância se acentua na medida em que exige mais capacidade de leitura das pessoas.

A formação de leitores, porém, não é algo que ocorra automaticamente, apenas em decorrência da exposição a livros e a textos escritos. Como enfatiza a escritora Nilma Fernandes, quando se fala em leitor, tacitamente, está-se referindo ao leitor de textos complexos, de literatura, de ciências humanas e sociais. “Se assim não fosse, a condição de alfabetizado bastaria para qualificar o indivíduo como leitor”, explica. “O leitor crítico é aquele que gera perigo, que interpreta, que se constrói autônomo, que quer escrever, depois de muito ler”, sintetiza a escritora. “A leitura ajuda a nos colocarmos no lugar do outro, a desenvolver uma perspectiva diferente de vida”, analisa Marcia Wader, da ONG *A Cor da Letra*.

O leitor em questão aqui é o leitor de obras literárias, as quais, por suas características, colaboram para formar o sujeito. “A boa literatura propicia uma experiência estética, a organização da subjetividade, o desenvolvimento de uma linguagem mais elaborada, amplia a capacidade de compreensão e expressão”, aprofunda Patrícia Lacerda, do *Instituto C&A*.

E, embora esse processo envolva certo grau de subjetividade – afinal, não são todos os que têm contato com livros que se tornam leitores –, alguns fatores podem influenciar no processo: por exemplo, ter a mãe ou a professora como espelho. De acordo com a 4ª edição da pesquisa *Retratos da Leitura no Brasil*, 11% dos leitores foram influenciados pela mãe e 7%, por uma professora. Além disso, 26% dos leitores informaram que suas mães leem sempre e 31%, às vezes.

A existência de uma biblioteca escolar é um fator que pode favorecer o desenvolvimento do hábito da leitura. A mesma pesquisa informa que 66% dos estudantes frequentam uma biblioteca – proporção superior à verificada entre os não estudantes, 49%. Entre os diversos tipos de biblioteca, a mais frequentada é a biblioteca escolar, visitada, sempre ou às vezes, por 64% dos usuários desse tipo de ambiente, à frente da biblioteca pública, 51%.

---

---

Revista Educação, ano 20 – nº 230, Editora Segmento, 2016. [Adaptado]

15. No que se refere ao título do texto,

- A) a forma nominalizada em que se configura é recurso artificial que não antecipa o que vai ser discutido ao longo do texto.
- B) o uso de termo coloquial é inadequado, considerando-se o registro subjetivo que predomina em todo o texto.
- C) as informações apresentadas, de forma resumida, não mantêm relação coerente com o que vai ser desenvolvido.
- D) o uso de pergunta retórica tem como finalidade estimular a curiosidade do leitor sobre a temática em foco.

16. Com base nas marcas linguístico-discursivas presentes ao longo do texto, há
- A) juízos de valor sobre a insuficiência do uso da biblioteca como responsável pela formação de leitores críticos.
  - B) um ponto de vista desinteressado que não se compromete com o que é enunciado no texto.
  - C) juízos de valor que determinam o que é considerada a boa leitura e o perfil de um leitor ideal.
  - D) um ponto de vista que se compromete com uma visão redentora das tecnologias para a formação do leitor na escola.
17. Para evidenciar o papel das bibliotecas, o texto apoia-se, necessariamente, em
- A) dados estatísticos, advindos de pesquisas, e em argumentos de autoridade sobre a temática em foco.
  - B) comparações dos percentuais que evidenciam as distorções entre as tecnologias digitais e os livros.
  - C) referências a pesquisas que mapeiam informações sobre competência leitora de alunos da rede pública.
  - D) percentuais que servem para traçar o perfil do leitor literário crítico formado no espaço da biblioteca escolar.

18. Considere o período:

O leitor em questão aqui é o leitor de obras literárias, [1ª] as quais, [2ª] por suas características, [3ª] colaboram para formar o sujeito.

Em relação às vírgulas presentes no período, é correto afirmar:

- A) Se a segunda for excluída, há apenas alteração de sentido.
- B) Se a primeira for excluída, há apenas alteração de sentido.
- C) Se a primeira e a segunda forem excluídas, não há alteração de sentido, mas comete-se infração à norma padrão.
- D) Se a segunda e a terceira forem excluídas, há alteração de sentido, mas não se comete infração à norma padrão.

**As questões 19 e 20 referem-se aos textos 1 e 3.**

19. Comparando-se os dois textos, ambos apresentam
- A) a mesma estrutura composicional e o mesmo propósito comunicativo.
  - B) a mesma temática, mas propósito comunicativo distinto.
  - C) estrutura composicional e propósito comunicativo distintos.
  - D) temática distinta, mas propósito comunicativo semelhante.

20. Confrontando-se os dois textos, afirma-se:

I	O texto 3 complementa a visão crítica do texto 1 em relação à formação do leitor.
II	A experiência com leitura apresentada no texto 1 desautoriza o ponto de vista do texto 3.
III	Os dados apresentados no texto 3, em relação à relevância da biblioteca escolar na formação do leitor, corroboram os dados da pesquisa do texto 1.
IV	Nos dois textos, a biblioteca ainda é relevante para a formação do leitor proficiente na contemporaneidade.

Das afirmações, estão corretas

- A) I e III.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I e IV.